



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS ÓBITOS POR DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Pedro Augusto Van Der Sand Germani¹; Maria Vitória Rockenback Lutz¹; Maria Eduarda Jardim Marafon Maino¹; Ana Paula Wagner Steinmetz¹; Frederico Friedrich¹
¹. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução/Fundamentos

As Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC) ocasionam a obstrução da passagem de ar pelas vias respiratórias, sendo causada na maioria das vezes por resposta inflamatória a toxinas inalatórias. Neste cenário clínico, pacientes com DPOC são mais suscetíveis às complicações graves e óbito pela COVID-19.

Objetivos

Avaliar o impacto das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia da COVID-19 no número dos óbitos totais e seus locais de ocorrência por DPOC no Brasil.

Métodos

Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo de caráter retrospectivo. Dados absolutos de óbitos totais por DPOC e os locais de ocorrência dos óbitos (hospital e domicílio) foram analisados no período de 2016-2020, obtidos por meio do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Para avaliar as diferenças entre os períodos (sem distanciamento social [2016-2019] vs. com distanciamento social [2020]), redução absoluta e redução relativa foram calculadas analisando os períodos de Abril-Dezembro 2016-2019 vs. Abril-Dezembro 2020. Para calcular a diferença no número de hospitalizações entre os períodos com e sem as medidas de contenção da pandemia, a razão de probabilidade (OR) foi usado para avaliar a significância estatística, considerando um intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Houve uma redução de 31% [OR 0.68 (0.65-0.72), $p < 0.05$] nos óbitos totais por DPOC quando comparado os períodos de 2016-2019 vs. 2020 (Figura 1). Quanto aos locais de ocorrência, ocorreu uma redução expressiva de 38% nos óbitos hospitalares [OR 0.61 (0.58-0.65), $p < 0.05$], com um discreto aumento de 4% nos casos ocorridos em residência domiciliar (Figura 2).

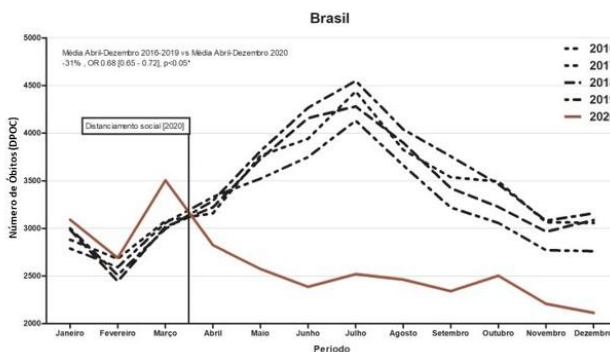


Figura 1. Gráfico da redução dos óbitos por DPOC no período de 2020 quando comparado aos períodos de 2016-2020

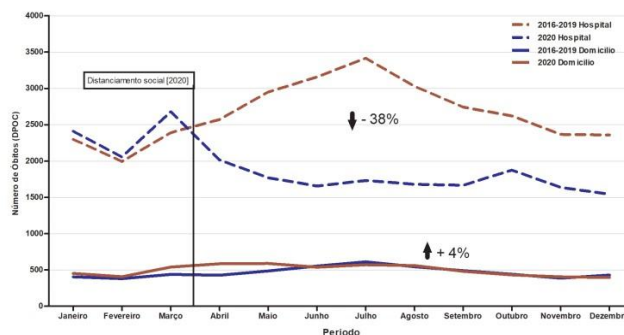


Figura 2. Gráfico da comparação de óbitos por local de ocorrência entre os períodos de 2020 e a média de 2016 a 2019

Conclusões/Considerações Finais

Observou-se uma redução importante nos óbitos totais por DPOC, além disso, houve um discreto aumento nas ocorrências domiciliares. Uma das hipóteses para esse achado, que precisa ser melhor avaliada em estudos futuros, seria a mudança nos hábitos dos pacientes com DPOC relacionados à pandemia da COVID-19, com menor exposição a fatores predisponentes às exacerbações da doença, maior adesão ao tratamento e medidas de prevenção das crises, além de maior isolamento domiciliar.

Referências Bibliográficas

- Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) - Distúrbios pulmonares. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios-pulmonares/doen%C3%A7a-pulmonar-obstrutiva-cr%C3%B4nica-e-doen%C3%A7as-relacionadas/doen%C3%A7a-pulmonar-obstrutiva-cr%C3%B4nica-dpoc>>. Acesso em: 28 jul. 2021.
- LEUNG, J. M. et al. COVID-19 and COPD. *European Respiratory Journal*, v. 56, n. 2, p. 2002108, ago. 2020.
- ZHAO, Q. et al. The impact of COPD and smoking history on the severity of COVID-19: A systemic review and meta-analysis. *Journal of Medical Virology*, v. 92, n. 10, p. 1915-1921, out. 2020.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021